

Desestatização Sabesp

CONSEMA

março de 2024

Sumário



Contexto e premissas para o saneamento de São Paulo

Modelo Sabesp de desestatização



Informações sobre a [Consulta Pública](#) e as [Audiências Públicas](#)



[Plano Regional de Saneamento](#) com detalhamento por agrupamento de municípios



O que muda com o [Novo Contrato de Concessão](#)



[Plano de Investimentos](#) para universalização até 2029 e plano de redução de perdas e modernização das redes até 2060



[Indicadores de cobertura e qualidade](#), com metas a serem seguidas pela Sabesp e penalidades na tarifa por descumprimento contratual



[Nova Regulação Tarifária](#) e ciclos de revisão



Repasses aos [Fundos Municipais de Saneamento Ambiental e Infraestrutura](#)

Contexto e premissas para o saneamento de São Paulo



Premissas para o saneamento de São Paulo

1

Universalização dos serviços de saneamento e antecipação das metas de 2033 para 2029

2

Inclusão da população não atendida residente em áreas rurais e núcleos urbanos informais consolidados

3

Redução tarifária

- Foco na população vulnerável

Contexto geral e oportunidades de melhorias

Breve panorama atual - contratos

Infraestrutura compartilhada de rede de água e esgoto já é a realidade do Estado de São Paulo (exemplos não exaustivos)

Metropolitana

- 30 dos 39 municípios pertencem a pelo menos um dos 10 sistemas de água
- Integra Tietê (despoluição com impacto em toda região)
- Maior ETE da região em Barueri
- Reversão rio Itapanhaú p/ Sistema Produtor Alto Tietê fora dos limites da cidade de SP

Litoral

- 5 sistemas integrados responsáveis pelo abastecimento de 13 municípios do litoral norte, baixada santista e vale do paraíba
- Planos de interligação das redes de Praia Grande até Guarujá

Interior

- 3 sistemas integrados no interior atendem 7 municípios



2 Novo marco do saneamento exige regionalização e universalização até 2033 de todo território (incluindo áreas rurais e irregulares) como condicionante de recursos

Oportunidades de melhorias



Universalização do Marco Legal ainda não foi atingida na maior parte do estado, demandando investimentos significativos



Atendimento de domicílios em áreas rurais e irregulares consolidadas não contempladas atualmente



Efetivação da regionalização do saneamento, mantendo autonomia dos municípios



Eventos climáticos extremos, como enchentes e deslizamentos (ex. 2023 no Litoral Norte)

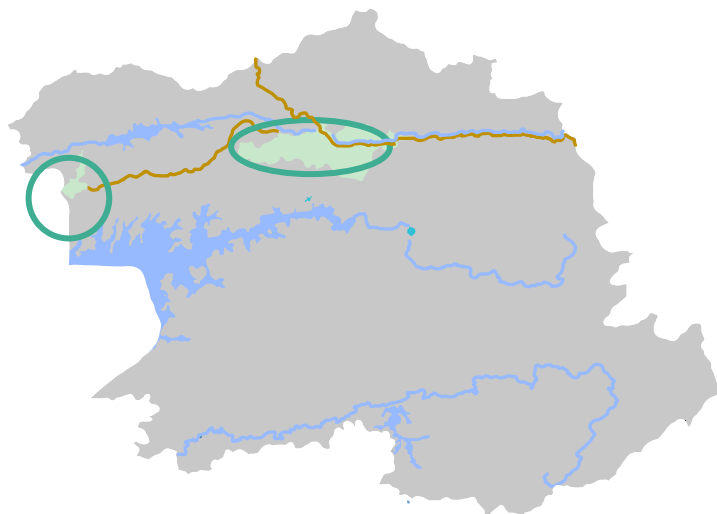


Escassez hídrica - problemas recorrentes de falta de água e escassez hídrica (ex. 2014 a 2016)

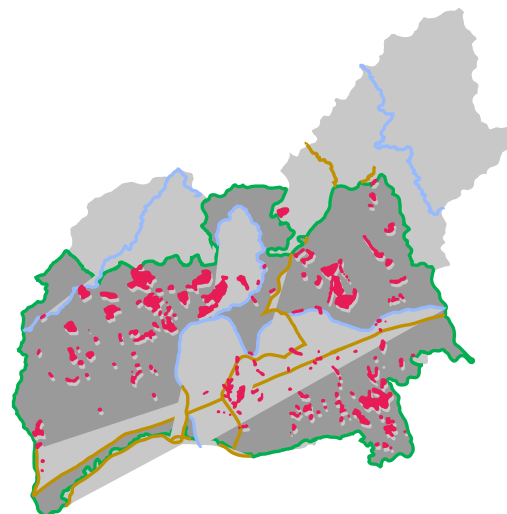
Breve panorama atual - contratos



Em muitos Municípios, áreas rurais e núcleos urbanos informais consolidados não estão inseridos nos contratos atuais da Sabesp. *Exemplo:*

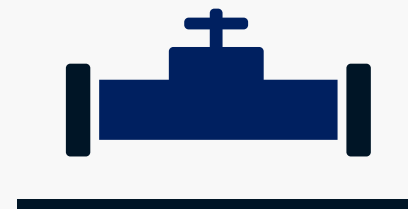


Salesópolis



Guarulhos

Atendimento Sabesp apenas nas áreas em verde no mapa



~25 bilhões de
litros/mês de esgoto
gerado e não tratado

Impacto de longo
prazo seria a
despoluição do Tietê
e afluentes

Breve panorama atual - contratos



Exemplo



Pelo novo marco, Municípios e Estado serão cobrados pela universalização **em todo o território**

66 Municípios dos 375 atendidos pela Sabesp atendem as premissas de atendimento de água e esgoto **para população total**

No total, nos municípios Sabesp, **+1 milhão de novos habitantes deverão ser incluídos** no plano de universalização (metas legais)

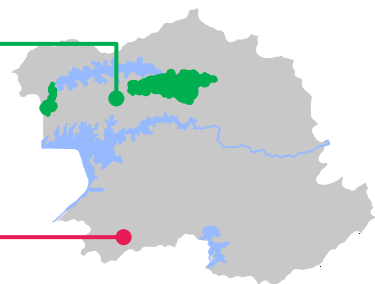
Município de Salesópolis

Domicílios “atendíveis”
(área de concessão)¹

4.300

Domicílios fora da
área de concessão¹

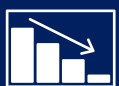
~3.900



	Água	Coleta	Tratamento (da coleta)
Índice de atendimento (área de concessão) ²	99%	68%	99%
Índice de atendimento (território do município) ³	52%	36%	99%

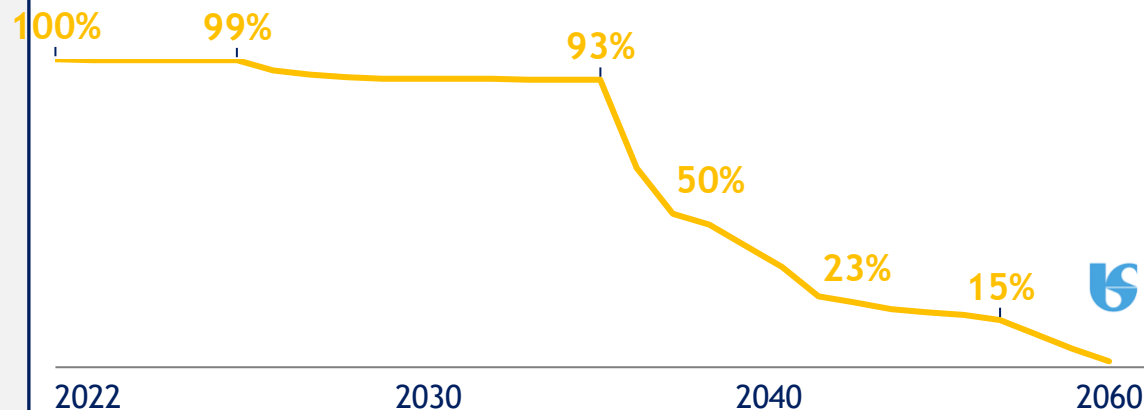
1. Mantendo-se constante a proporção atual de ~25,7 M de economias para ~18,7 M de ligações totais 2. IN023 - água; IN015 - coleta; IN016 - tratamento 3. assumindo 0% de água, coleta e tratamento nos domicílios fora da área de concessão
Fonte: Sabesp; SNIS, 2021

Breve panorama atual - concessões

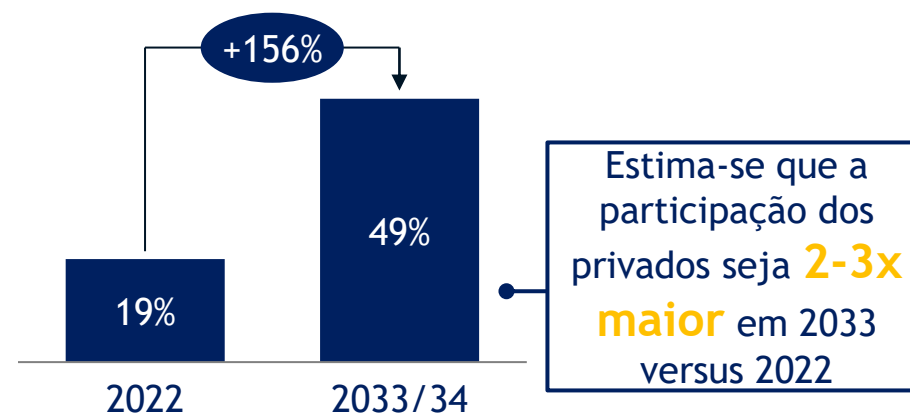


A não realização da desestatização traz possibilidade real de perda de relevância para a Sabesp
Seguindo a trajetória de resultados das licitações no setor desde 2019, **Sabesp perde 50% nos próximos 15 anos (2038)**

Contratos ativos da Sabesp por ano
(% versus o total de contratos ativos em 2022)¹



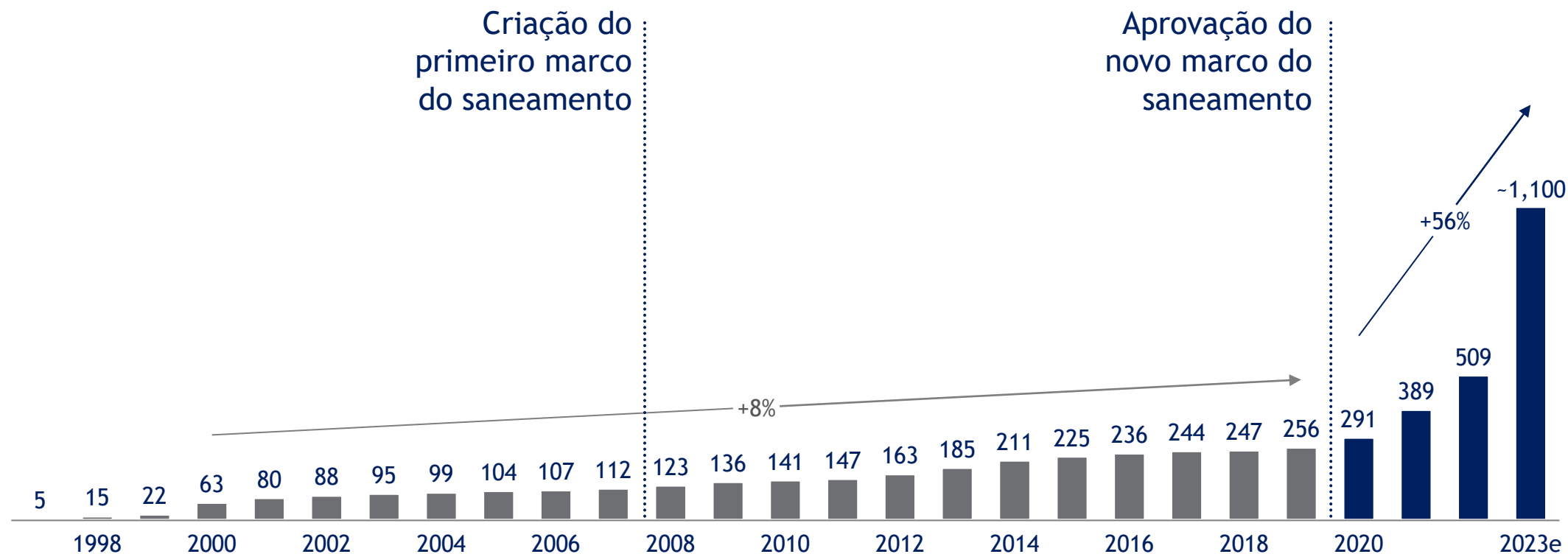
Evolução da participação do setor privado em saneamento no Brasil até 2033/34¹



1. Market share em população urbana atendida (0,5*água + 0,5*esgoto); assume-se trajetória observada, na qual players privados tem ganho as concessões.
Fonte: Sabesp, IFC

Breve panorama atual - competição dos operadores privadas está mais acirrada após a aprovação do novo marco do saneamento

Evolução do número de municípios atendidos pelo setor privado



Modelo Sabesp de desestatização

Para transação da Sabesp, estudamos 4 modelos possíveis

	Follow-on com menor controle	Follow-on com maior controle	Venda direta parcial	Venda direta integral
Operadora	Sabesp permanece como operadora	Sabesp permanece como operadora	Possibilidade de troca de operador	Possibilidade de troca de operador
Controle da corporação	Controle pulverizado	Controle concentrado	Transferência com participação remanescente	Transferência sem participação remanescente
Participação do Estado	42% na eletrobras	15-30%	15-20%	0%
Limite de votos	Menor limite	Maior limite	Nenhum	Nenhum
Necessidade de capital do investidor	Menor	Média	Alta	Muito alta

Modelo Sabesp

Modelo para o futuro da empresa e do saneamento em SP

O que é o
follow-on



Nesse modelo, será formada **uma empresa, em que...**

- Sabesp se **mantém como operadora**
- Estado mantém **participação relevante...**
- ...tem **poder de veto¹** e continua acompanhando o **crescimento da empresa e a universalização dos serviços.**



- Permite obter os recursos necessários a universalização e a disponibilidade de água , com redução tarifária (foco no vulnerável)
- Estruturado de forma que Sabesp *não seja* controlada por um *único grande acionista*
- Plataforma multinacional de saneamento

Modelo Sabesp

Modelo para o futuro da empresa e do saneamento em SP



Inclusão áreas rurais e núcleos urbanos informais consolidados

Universalização e antecipação das metas para 2029

Tarifa

Extensão contratual até 2060

Sabesp atual

Possível

Não atende

Aumento

Não permite
Risco de redução no número de Municípios operados

Sabesp futuro

Possível

Atende integralmente

Redução

Permite manutenção do número de Municípios operados

Modelo Sabesp

Modelo para o futuro da empresa e do saneamento em SP



Quem é responsável pela gestão de recursos hídricos?

Quem é responsável por DEFINIR A TARIFA?

Quem é o dono da infraestrutura (redes, estações de tratamento, etc)?

Quem é o titular dos serviços de saneamento?

Quem vai operar os serviços de saneamento?

Qual a participação do Estado na SABESP?

Saneamento atual

DAEE (órgão público)

ARSESP (órgão público)

Municípios e/ou Municípios+Estado

Municípios e/ou Municípios+Estado

SABESP

50,3%

Saneamento futuro

DAEE (órgão público)

ARSESP (órgão público)

Municípios e/ou Municípios+Estado

Municípios e/ou Municípios+Estado

SABESP

15%-30% (com poder de veto)

Com base em similaridades...



Gestão de recursos hídricos:

Integração com os planos de bacia hidrográfica e as unidades de gerenciamento de recursos hídricos



Regiões metropolitanas:

Compartilhamento de infraestrutura, racionalidade de governança e gestão do saneamento

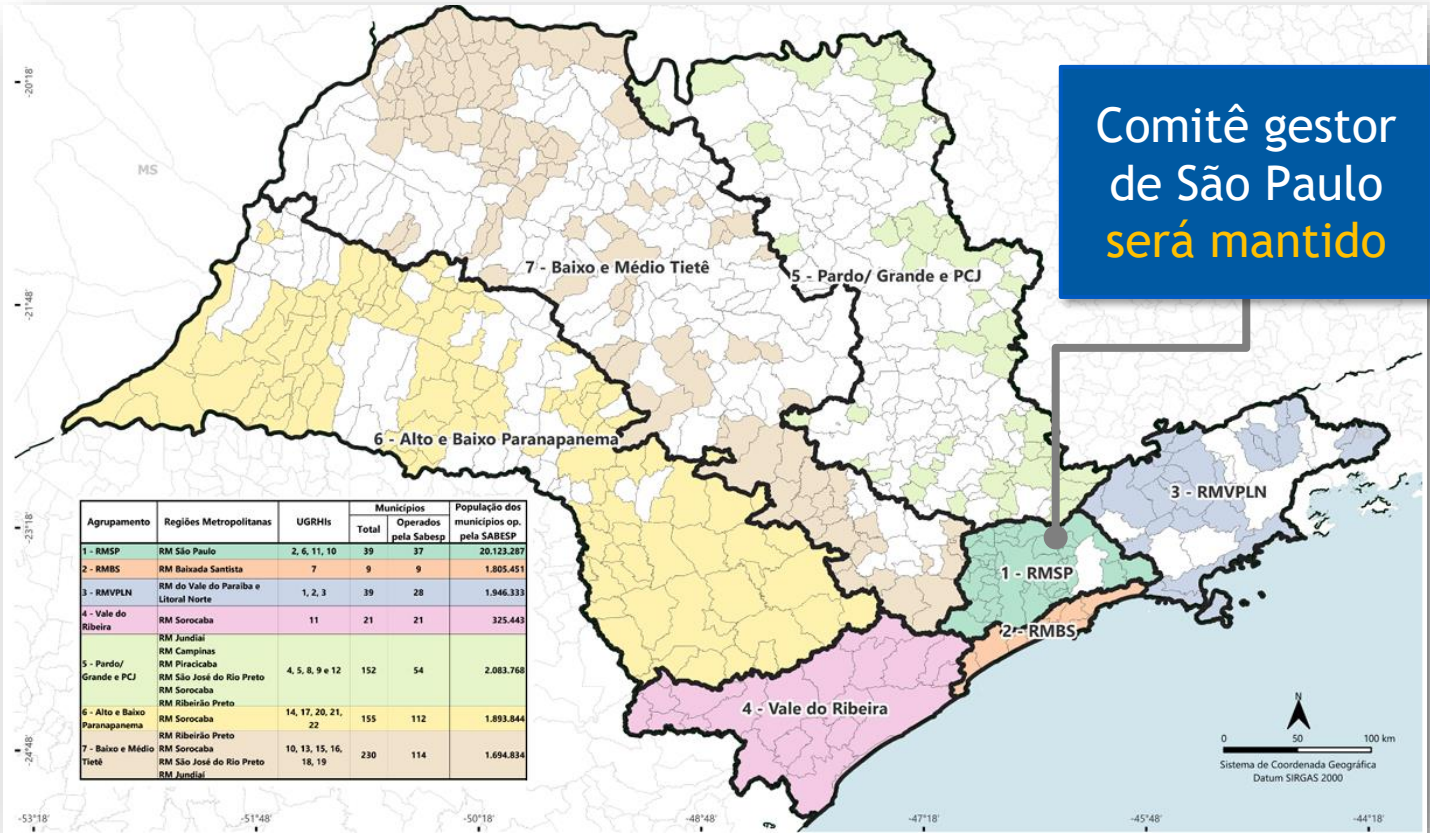


Desafios convergentes:

Nível atual de cobertura, prevalência de áreas informais ou rurais, tipo de solução necessária para universalizar, etc

... serão constituídos sete agrupamentos para melhoria da governança do contrato

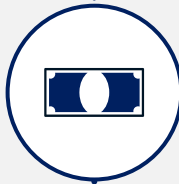
Mapa da área de concessão - comitês técnicos para governança



- RMSP
- Baixo e médio Tietê
- Pardo/Grande e Piracicaba, Capivari Jundiaí
- Baixada Santista
- Litoral norte e Vale do Paraíba
- Vale do Ribeira
- Alto e baixo Paranapanema

Principais pontos Lei 17.853/23- FAUSP

Fundo destinado a prover recursos para ações de saneamento básico, inclusive voltadas à modicidade tarifária no setor



O Estado destinará para o fundo, no mínimo, 30% (trinta por cento) do valor líquido obtido com a desestatização



Também serão destinados ao fundo os valores auferidos pelo Estado a título de dividendos ou juros sobre o capital próprio distribuídos pela SABESP, que deverão ser aplicados, anualmente, em medidas que proporcionem modicidade tarifária nos setores de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Estado de São Paulo



Em casos de emergência ou calamidade pública reconhecidos por decreto do Poder Executivo, em razão de eventos climáticos extremos, os recursos do FAUSP poderão ser utilizados para apoio a ações de saneamento e de saúde pública para atendimento à população afetada



Instituição de Conselho de Orientação, para assegurar governança e transparência às ações

Informações sobre a Consulta e Audiências Públicas

Serão feitas 8 consultas públicas em todo estado

Período: 30 dias a partir de 15 de fevereiro

Participação: através de formulário online

Documentos para discussão:



Minuta de contrato
85 páginas



Anexos
103 páginas

Anexo do Município
60 páginas média

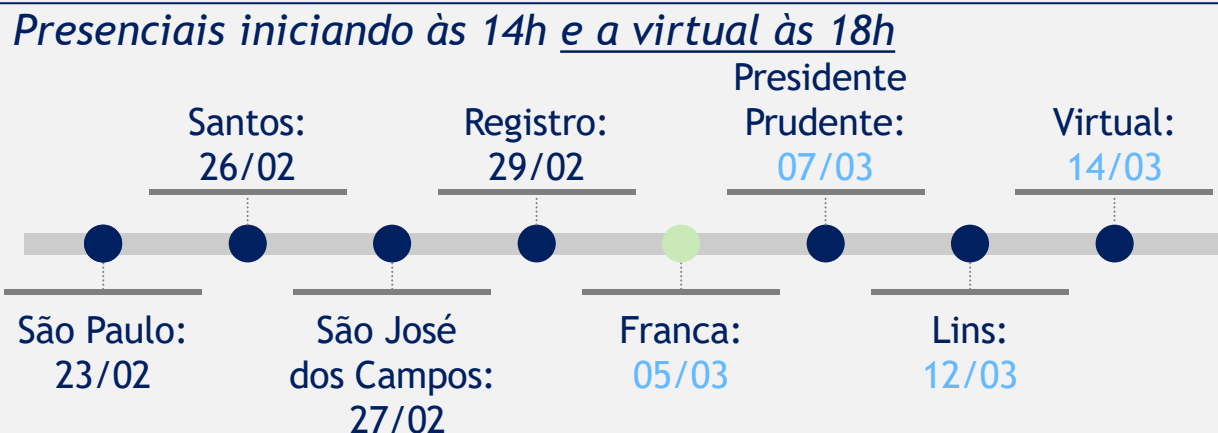


Regimento da URAE
14 páginas



Plano Regional de Saneamento
577 páginas

Sessões 7 presenciais e 1 virtual



Plano Regional de Saneamento

Com base em similaridades...



Gestão de recursos hídricos:

Integração com os planos de bacia hidrográfica e as unidades de gerenciamento de recursos hídricos



Regiões metropolitanas:

Compartilhamento de infraestrutura, racionalidade de governança e gestão do saneamento

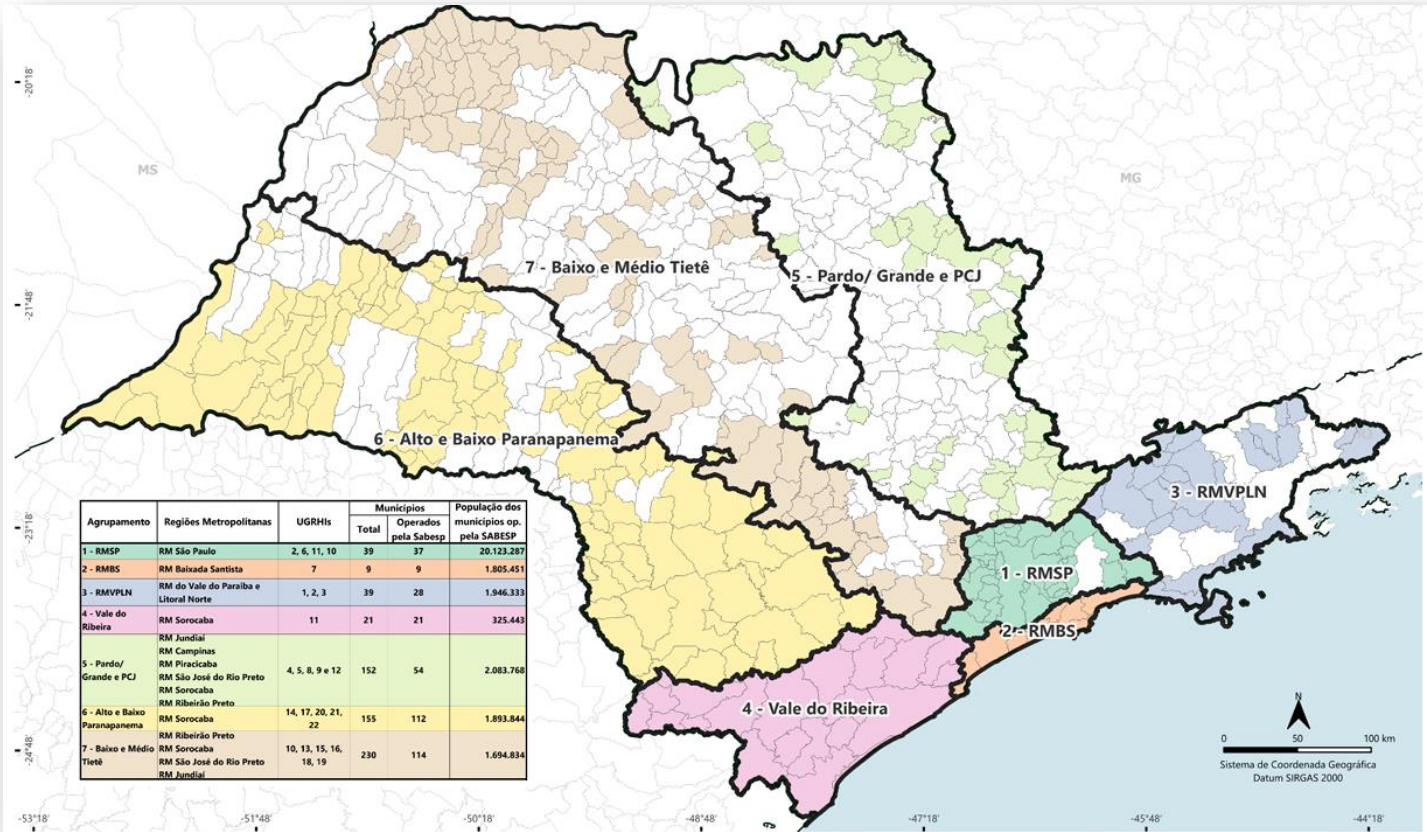


Desafios convergentes:

Nível atual de cobertura, prevalência de áreas informais ou rurais, tipo de solução necessária para universalizar, etc

... serão constituídos sete agrupamentos para melhoria da governança do contrato

Mapa da área de concessão - regiões para metas



- RMSP
- Baixo e médio Tietê
- Pardo/Grande e Piracicaba, Capivari Jundiaí
- Baixada Santista
- Litoral norte e Vale do Paraíba
- Vale do Ribeira
- Alto e baixo Paranapanema

Agrupamento tem desafios conhecidos...



Eventos climáticos extremos

Alagamentos (ex. Abril. 2023 em Osasco e Zona Oeste SP)



Escassez hídrica

Crises hídricas (ex. 2014 a 2016)



Falta d'água à noite

Reclamações de interrupção no fornecimento de água à noite



Preservação Ambiental

Desafio para despoluição do Rio Tietê e das represas Guarapiranga, Billings, balneabilidade de praias, proteção às unidades de conservação



Recuperação do asfalto após obra

Prazo e qualidade de reposição do asfalto (após abrir a rua para obras) gera reclamações dos municípios e da sociedade



Domicílios rurais e isolados

Instalação de soluções de saneamento em áreas rurais

... com soluções pensadas para cada um

Plano de investimentos para tornar as cidades mais resilientes às mudanças climáticas, atualizado periodicamente, e repasses ao Fundo Municipal de Saneamento para financiar obras de infraestrutura

Plano Regional de Saneamento monitorando disponibilidade hídrica e definindo plano de investimentos específico para garantir a oferta de água

Indicador específico para medir pressão e interrupção do fornecimento, que pode impactar sobre a tarifa; melhorias e renovação de rede, incluindo sensorização e automação

Universalização da coleta e tratamento nas áreas informais e rurais consolidadas reduzem consideravelmente a quantidade de esgoto lançado nos mananciais; tratamento avançado e indicador de qualidade de esgoto tratado

Indicadores específicos de qualidade e prazo do asfalto reposto, que podem impactar sobre a tarifa e podem ser monitorados no painel de indicadores

Previsão de soluções para saneamento de domicílios rurais isolados, alinhadas com a Cetesb, e metas de universalização específicas para áreas rurais

Plano Regional de Saneamento



Caracterização Geral da URAE por Agrupamentos:



Diagnóstico da Infraestrutura Existente



Objetivos e Metas para Universalização



Saneamento - áreas Rurais



Segurança Hídrica



Ações para emergências e Contingências



Mecanismos Avaliação Eficácia e Eficiência



Investimentos em Expansão e Melhorias



Localização e Inserção Regional

Desenvolvimento Humano e Áreas de Interesse Social

Demografia

Uso e Ocupação do Solo, Atividades Econômicas

Unidades de Conservação e APP

Disponibilidade Hídrica e Qualidade das Águas

Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Desafios Operacionais

Projeção de Demanda

Metas Água e Esgoto

Situação atual e diagnóstico

Programa Saneamento Rural

Situação atual e diagnóstico

Investimentos em Segurança Hídrica

Contingência em abastecimento de água

Contingência em esgotamento sanitário

Metodologia de desenvolvimento dos indicadores

Indicadores de Cobertura, Perdas e Qualidade

Diretrizes e Critérios para o Planek. dos Investimentos

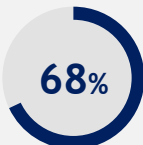
Resumo dos Investimentos

O que muda no Novo Contrato

Modelo sabesp terá avanços no novo contrato

	 ATUAL	 FUTURO	 AVANÇOS
TARIFA E UNIVERSALIZAÇÃO	Investimentos para universalização levam a aumento da tarifa	Repasse do fundo de apoio à universalização do saneamento do estado de São Paulo	Aumento de investimento, com redução imediata da tarifa e de forma sustentável
ÁREA DE COBERTURA DOS SERVIÇOS	Apenas área urbana formal	Área urbana formal, informal consolidada e rural	Universalização incluindo áreas rurais e vulneráveis
PRAZO PARA UNIVERSALIZAÇÃO	2033	2029 (Se município tiver prazo menor previsto hoje, será respeitado)	Antecipação em 4 anos (+ saúde, qualidade de vida e despoluição)
INDICADORES DE EXPANSÃO E QUALIDADE	Não há penalidades tarifárias quando metas não são atingidas	Inclui sistema de penalidades para metas não atingidas	Maior incentivo à universalização e qualidade dos serviços de água e esgoto
MONITORAMENTO DOS INDICADORES PELA SOCIEDADE	Relatórios anuais	Painel de acompanhamento de Indicadores e metas, planejamento dos empreendimentos e investimentos	Melhoria na gestão, Mais agilidade e transparencia
GESTÃO DA QUALIDADE DA REPOSIÇÃO DO ASFALTO	Não existe	Definição em contrato de obrigações da sabesp e inclusão de índice de conformidade da pavimentação	Melhoria na gestão, mais agilidade e transparencia

Desestatização leva saneamento para mais gente

	2023	2029	Variação
População total ¹	29,2 M	30,7 M	+ 1,5 M
População atendida ¹			
 % com água	 93%	 100%	+ 4,2 M
 % com esgoto	 82%	 97%	+ 5,8 M
 % com tratamento	 68%	 97%	+ 9,8 M

1. Considerando municípios da área de concessão 2. como previsto no novo marco do saneamento
Fonte: análise IFC



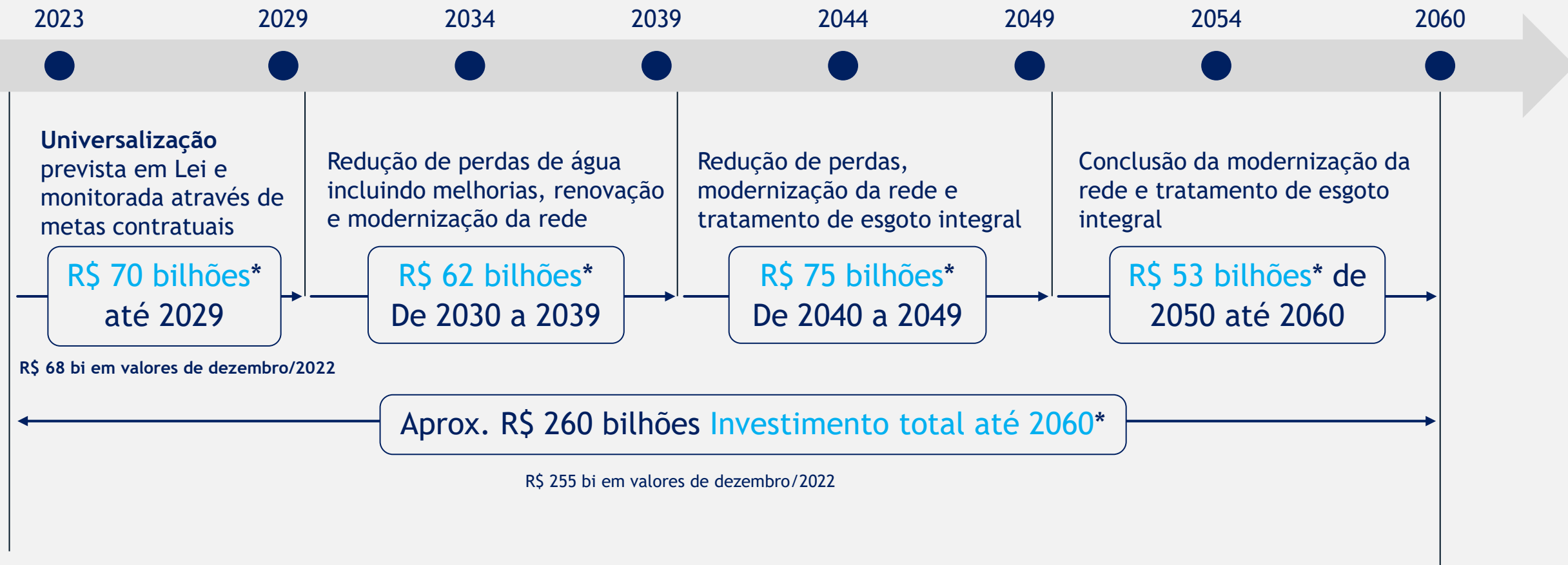
Despoluição dos rios e dos principais corpos d`água do estado de SP



Água em quantidade e qualidade disponível para todos

Plano de Investimentos

Ciclos de Investimentos até 2060 | URAE



*Valor referencial - data base junho de 2023

Investimentos até 2029 serão focados para universalizar acesso a água e esgoto

Investimentos, 2024-2029, visualizados por...



... municípios

R\$64,5 B até 2029
distribuído entre os
Municípios da URAE



... finalidade

R\$40,5 B em ligações
e expansão

R\$24 B em renovações
e outros investimentos



... Água/Esgoto

R\$32,5 B em esgoto,
foco da universalização

R\$23 B em água

R\$9 B outros



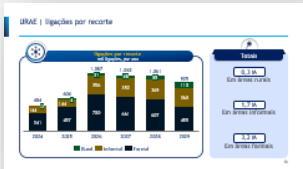
... Ligações físicas

R\$46 B em áreas
formais

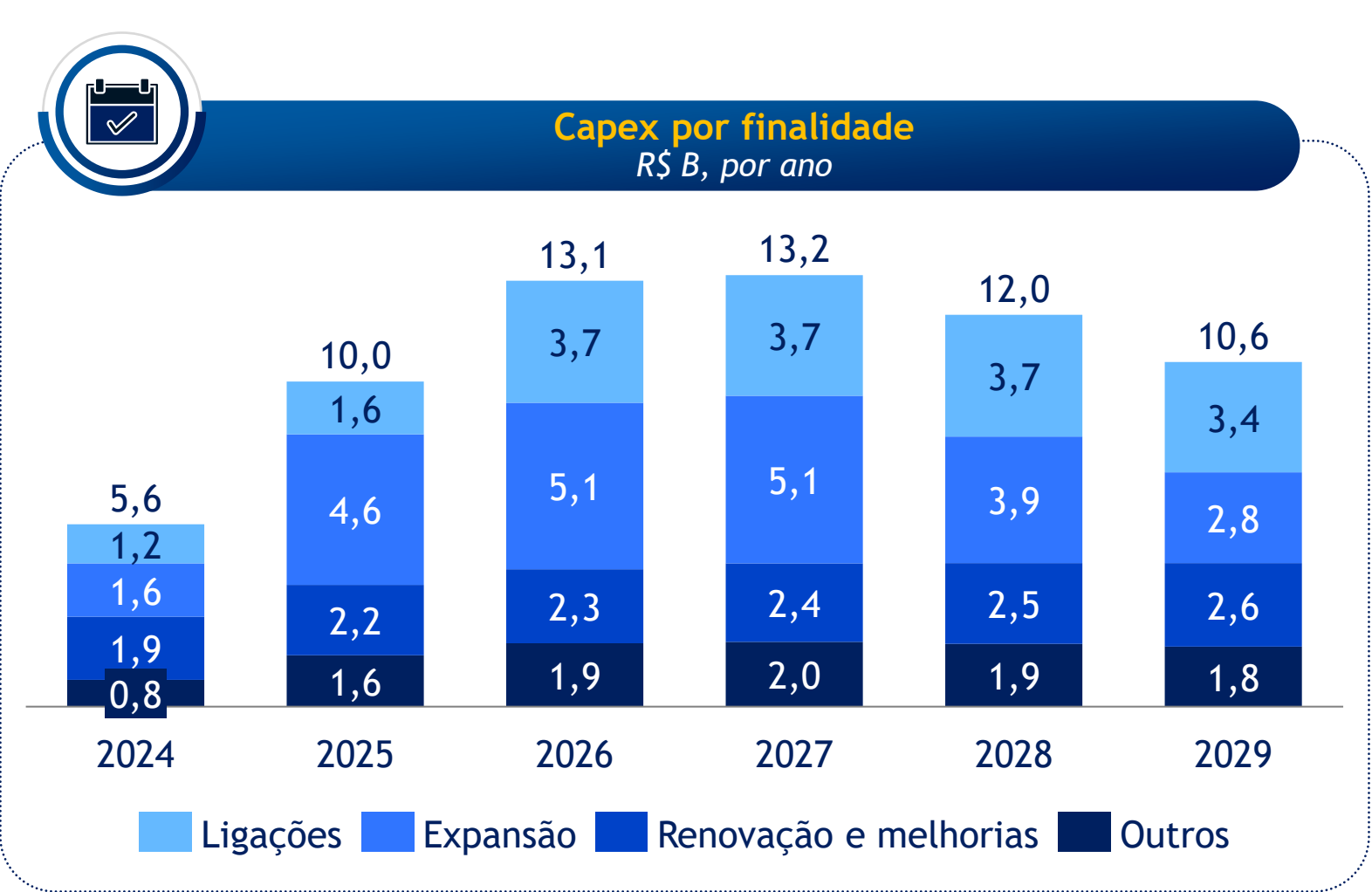
R\$5 B em áreas
informais

R\$4 B em áreas rurais

R\$9 B outros



URAE | Capex por finalidade



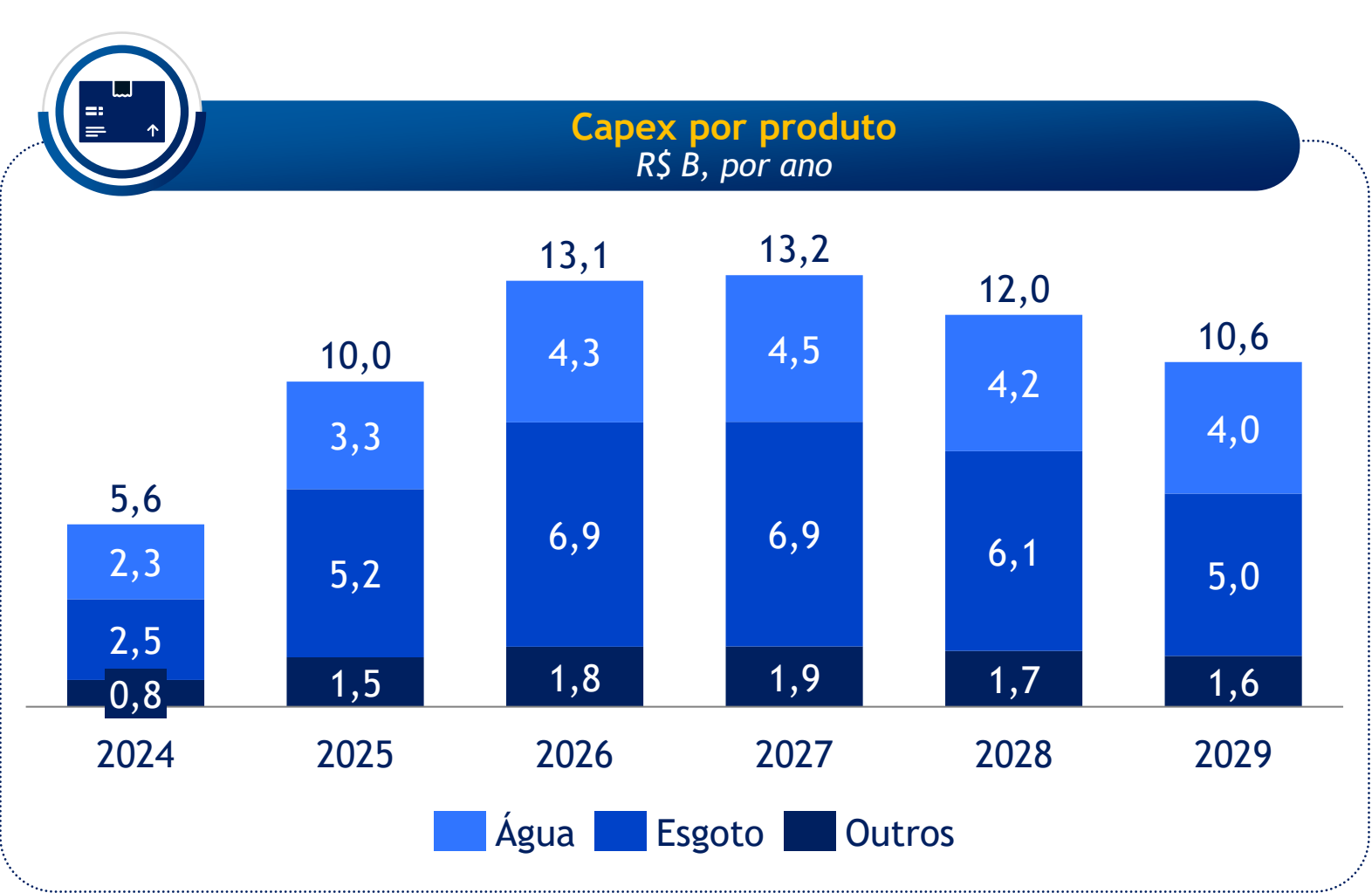
Totais

R\$40,5 B
Investimentos
diretamente ligados à
universalização¹

R\$24 B
Em investimentos de
renovação, melhorias e
outros

1. Soma de ligações e expansão
Fonte: análise IFC

URAE | Capex por produto



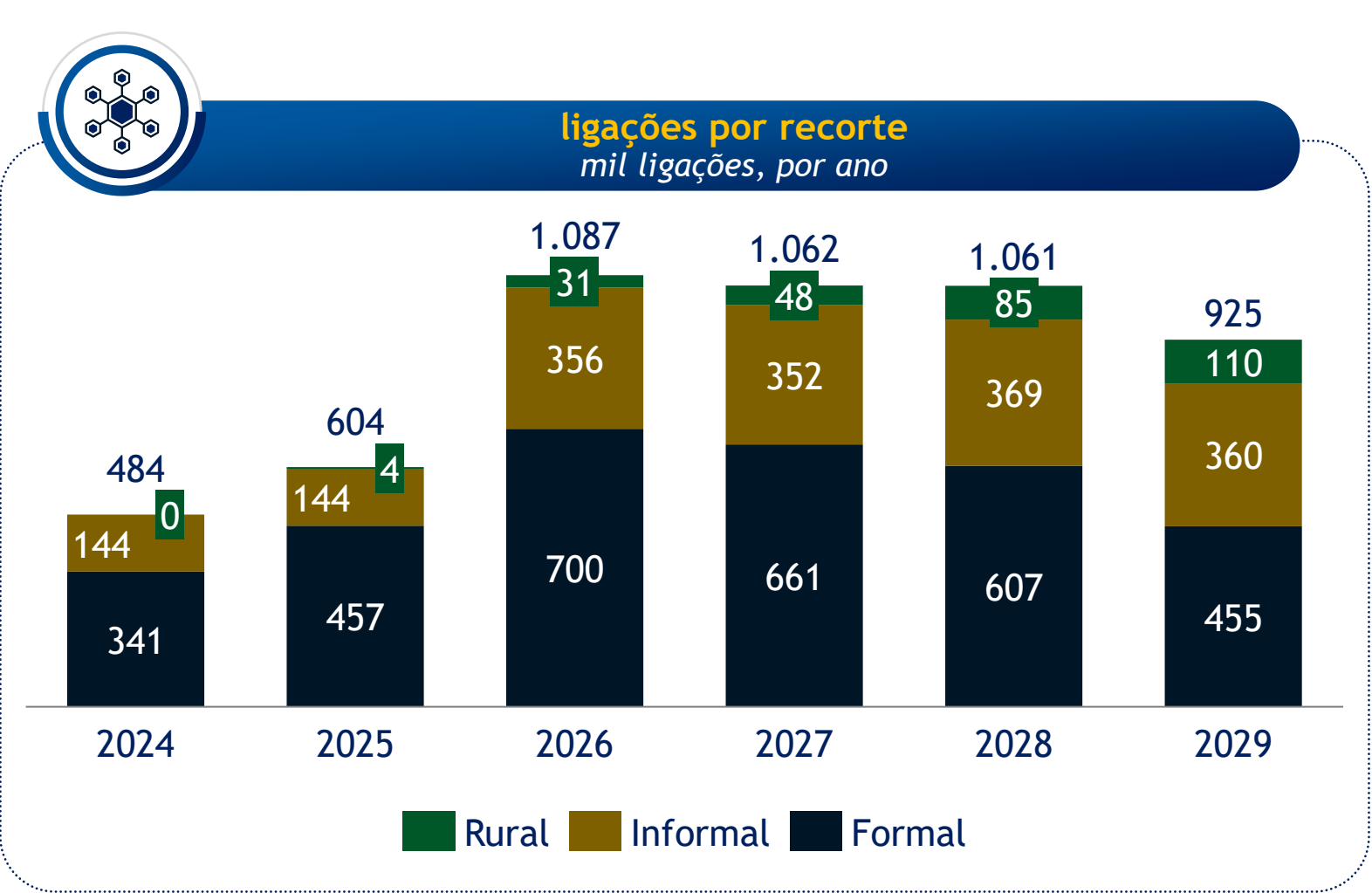
Totais

R\$23 B
Investimentos em água

R\$32,5 B
Investimentos em esgoto

R\$9 B
Outros investimentos

URAE | ligações por recorte



Totais

0,3 M
Em áreas rurais

1,7 M
Em áreas informais

3,2 M
Em áreas formais

Como serão as metas?

Objetivos da desestatização...



Universalização
até 2029



Cobertura para todos,
principalmente os mais
vulneráveis

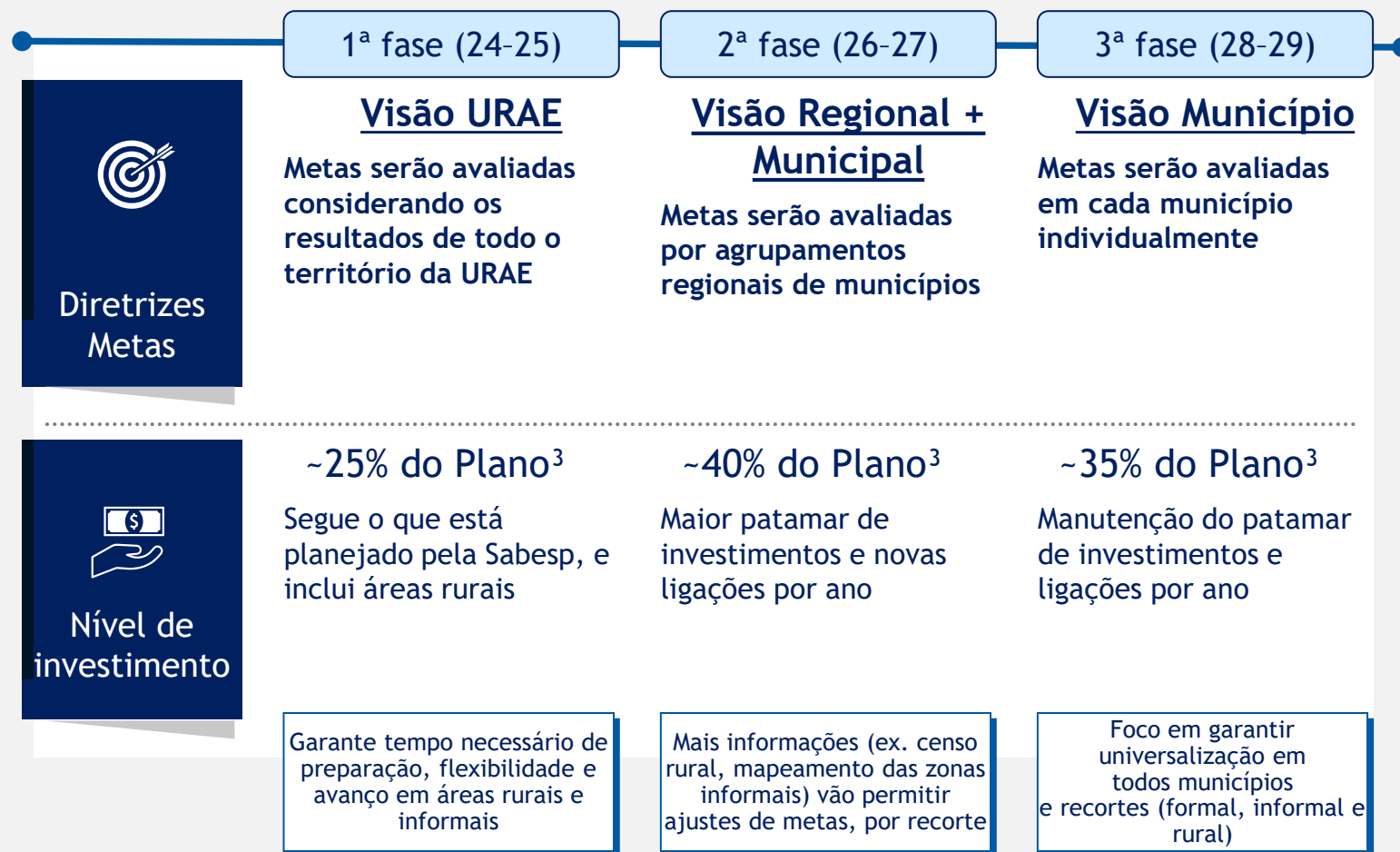


Tempo para
planejamento e
execução de
investimentos em áreas
rurais e informais



Viabilidade da
execução no prazo
planejado

... são atingidos de forma gradual, com diretrizes de cobertura anuais



1. Formal, Informal e Rural 2. Metas de atendimento por município em 24 e 25 serão apenas para fins de acompanhamento, ou seja, não compõem o fator U 3. Para universalização
Fonte: Análise IFC

Exemplo ilustrativo da evolução das metas de atendimento ao longo do tempo

| exemplo ilustrativo

Ano	Aplicação	Cobertura da distribuição de água			Cobertura da coleta de esgoto			Trat. esgoto
		Urbana	Informal	Rural	Urbana	Informal	Rural	
2024	MUNICÍPIO		XX%			XX%		XX%
	URAE 1 - SUDESTE	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%
2025	MUNICÍPIO		XX%			XX%		XX%
	URAE 1 - SUDESTE	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%
2026	MUNICÍPIO		XX%			XX%		XX%
	RMSP	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%
2027	MUNICÍPIO		XX%			XX%		XX%
	RMSP	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%
2028	MUNICÍPIO	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%
2029	MUNICÍPIO	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%	XX%

 Cada município tem sua própria tabela de metas, como essa

Novo contrato prevê também novos indicadores e metas dos serviços...



... que serão acompanhadas e **fiscalizadas**

Acompanhamento anual de indicadores

Descontos tarifários previsto em caso de descumprimento

- Desconto por não atingir **meta de universalização** (Fator U)
- Desconto por não atingir **metas de qualidade** (Fator Q)

Regulação

Regulação atual: o que encontramos?

Atual modelo não incentiva investimentos, o que é crítico dada a necessidade de expansão para universalização



Diversos instrumentos jurídicos/regulatórios que são utilizados para a definição de investimentos a serem executados pela Sabesp

São eles: a) Planos Municipais de Saneamento; b) Contratos entre Sabesp e Municípios; e c) Programa de Investimento Sabesp validado pela Arsesp:

- Planos de investimento acima **não “falam uns com os outros”**
- Planos propostos pela Sabesp **não necessariamente estão em linha com as obrigações** dos contratos com cada município
- Contratos em geral definem **metas financeiras e não físicas**.



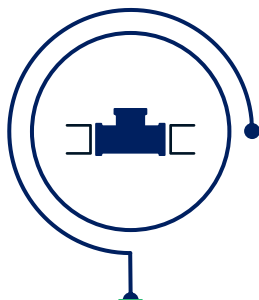
Mecanismos de incentivo atuais para investimentos são inadequados

- **Arsesp faz acompanhamento financeiro** dos investimentos e não de entregas físicas
- **A não realização dos investimentos não gera penalidades**, apenas compensações buscando a neutralidade financeira para a empresa
- **Incentivo para a entrega de infraestrutura é baixo**: Atual modelo considera na tarifa inicial investimentos que deverão ser implementados no próximo ciclo tarifário. Deste modo, ao receber receita de forma antecipada, a empresa tem menor incentivo para investir

O novo modelo Sabesp levou em conta a experiência internacional

	Aprendizados de desestatizações	Modelo SABESP
1 Acompanhamento	 Garantia da manutenção da qualidade do serviço por órgão regulador do setor de saneamento	✓ Arsesp (órgão regulador) continua regulando e definindo a tarifa
2 Reajustes de tarifa	 Reajuste tarifário sem critérios bem estabelecidos pela regulação	✓ Reajuste tarifário será baseado em índices pré-definidos, que evitem desequilíbrios
3 Modelo regulatório	 Regulação falha, sem requisitos específicos de investimentos ou penalidades	✓ Regulação que incentiva aumento de eficiência e de investimentos e institui penalidades pelo não cumprimento
4 Benefícios de escala	 Segmentação dos negócios e áreas de atuação, prejudicando aumento de escala e investimentos	✓ Preservar integridade da Sabesp para manter ganhos de escala e capacidade de investir
5 Planos de investimento	 Investimentos pouco claros, desconectados e/ou sem foco em temas prioritários	✓ Definição de plano de investimento estruturado com priorização de investimentos e foco em quem mais precisa
6 Mensuração desempenho	 Baixa transparência no desempenho pós desestatização, com piora do serviço	✓ Definir indicadores adequados e atrelados ao plano de investimentos para garantir prestação dos serviços, investimentos e penalidades

O novo modelo Sabesp também considerou a experiência brasileira



Saneamento mais resiliente que energia

Rede de distribuição subterrânea e possibilidade de armazenamento em caixas d'água



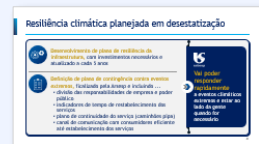
Regulação adaptada para a população

Estadual/Municipal - próxima da população, com foco em universalização, incentiva investimentos e resiliência



Resiliência climática planejada em desestatização

Plano de resiliência de infraestrutura e plano de contingências contra eventos extremos fiscalizado pela Arsesp



Infraestrutura de saneamento mais resiliente que energia



Saneamento

Rede de
distribuição

✓ Subterrânea, mais robusta

Armazenagem

✓ Possível (caixas d'água),
reduzindo o impacto de
interrupções momentâneas



Distribuição de energia

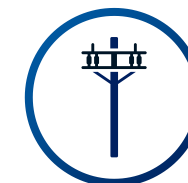
Aérea, mais exposta aos riscos
climáticos

Difícil com baterias: uma vez
interrompida a circulação de
energia, a falta é sentida
imediatamente

Regulação da Sabesp será mais adaptada para a população que a de energia



Sabesp



Distribuição de energia

Regulação

- ✓ Municípios, em exercício compartilhado junto ao Estado por meio da URAE

Federal, pela Aneel

Obrigações

- ✓ Investimentos para universalização e garantia de abastecimento

Redução de custos

Poder concedente

- ✓ Município e estado, mais próximos da população

Governo Federal, mais distante da população

Impacto de eventos climáticos extremos

- ✓ Maior impacto é na produção de água
Garantia de abastecimento está sendo trabalhada pela Sabesp desde 2015
Investimentos estão previstos na desestatização

Impacto na distribuição de energia, com corte no fornecimento dentro das cidades

Cálculo da tarifa

- ✓ Incentiva a realização de investimentos, em particular de universalização e resiliência dos serviços

Incentiva o corte de custos

Resiliência climática planejada em desestatização



Desenvolvimento de plano de resiliência da infraestrutura, com investimentos necessários e atualizado a cada 5 anos



Definição de plano de contingência contra eventos extremos, fiscalizado pela Arsesp e incluindo ...

- divisão das responsabilidades de empresa e poder público
- indicadores de tempo de restabelecimento dos serviços
- plano de continuidade do serviço (caminhões pipa)
- canal de comunicação com consumidores eficiente até estabelecimento dos serviços



sabesp



**Vai poder
responder
rapidamente**

a eventos climáticos
extremos e estar ao
lado da gente
quando for
necessário

Nova regulação Sabesp: o que estamos propondo?

Definição de investimentos e mudança no cálculo das tarifas

Investimentos:

- 1 **Plano Regional de Saneamento**, em parceria com os municípios, que se refletirá no contrato da Sabesp
- 2 **Definição em contrato das metas de atendimento e investimentos obrigatórios**
- 3 **Atualização periódica do Plano Regional a cada Ciclo**, no âmbito da URAE e com avaliação do impacto tarifário pela Arsesp

Regulação:

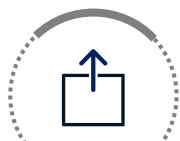
- 1 **Mudança da lógica tarifária**: investimentos **pós pagos** (incorporados na tarifa após sua realização) ao invés de **pré-pagos** (tarifa paga obra antes de ser implementada)
- 2 **Metas e Penalidades: Cobertura, Perdas e incentivos à qualidade do serviço**, com sistemas de penalidade para atrasos e inexecuções ou má qualidade do serviço
- 3 **Penalidades incidirão sobre as tarifas Sabesp**, de modo a criar os incentivos necessários para cumprimento contratual

Fundos Municipais de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAI)



Condição



Repasse

Município de São Paulo

7,5%

Municípios que já contam com fundos municipais regulamentados

4%

Municípios que não regulamentaram seus fundos municipais

4%

(condicionado à regulamentação municipal)

Municípios receberão **apoio técnico do Governo de SP** para regulamentar seus Fundos Municipais de Saneamento e Infraestrutura

Recursos do FMSAI podem ser usados para projetos ambientais e de infraestrutura

Não exaustivo



Córregos: limpeza, canalização e despoluição



Enchentes: piscinão, bombeamento e rede de água de chuva



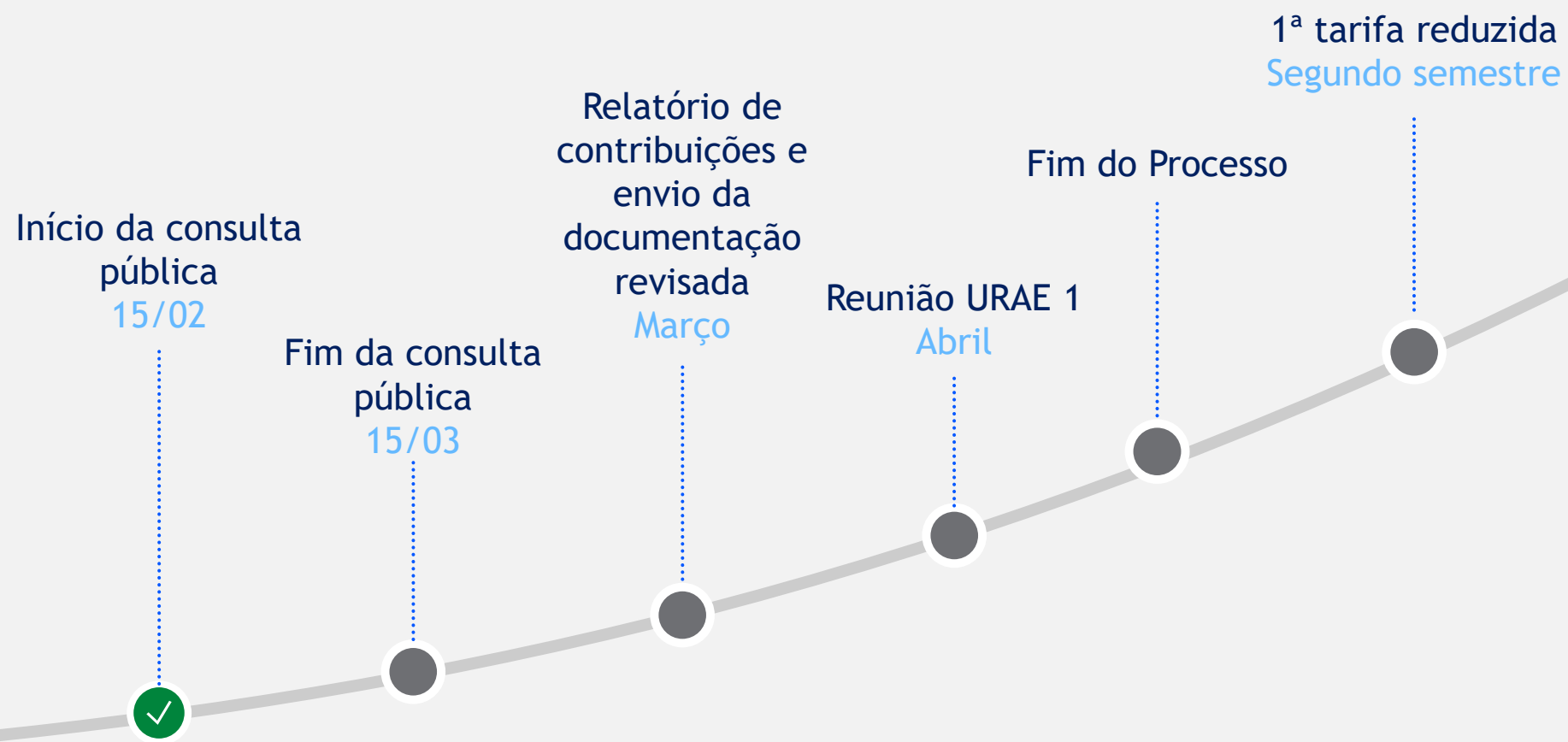
Habitação popular: construção de casas e apartamentos

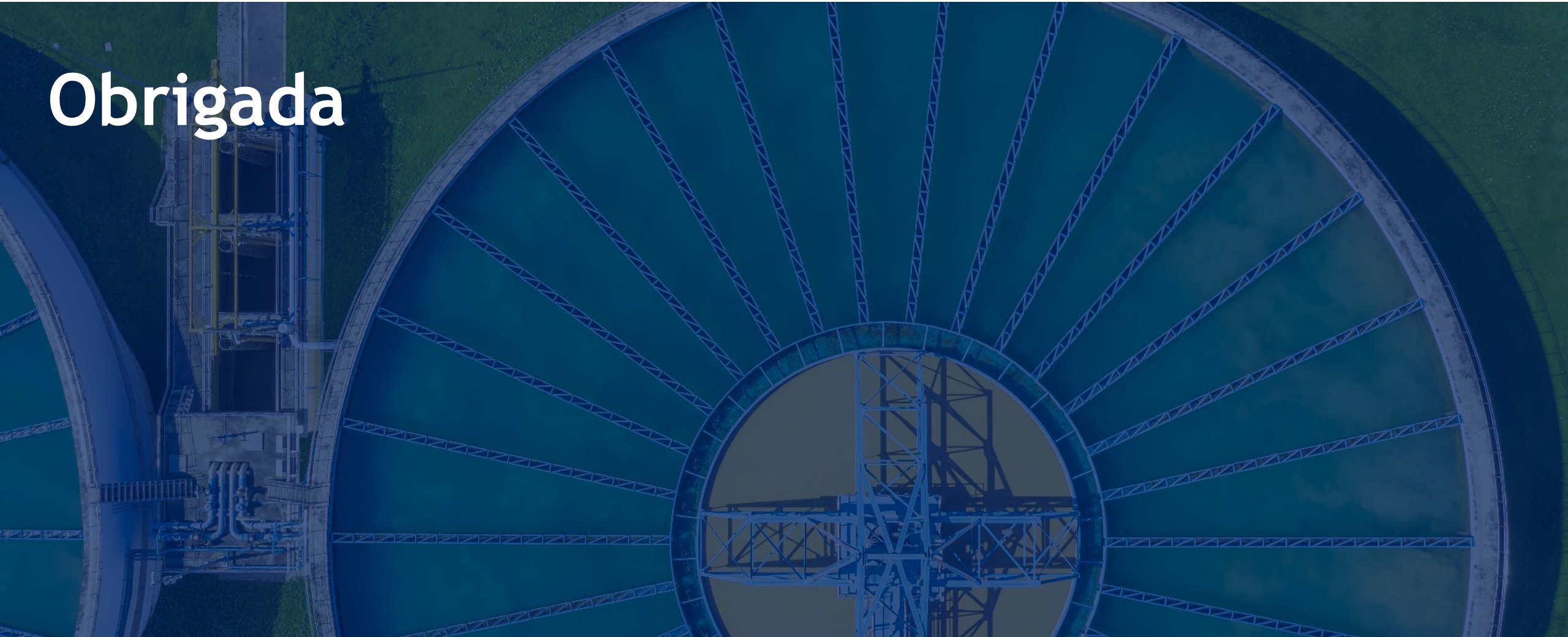


Parques: conservação, manutenção e ampliação

Próximos Passos

Próximos passos da desestatização





Obrigada